

2015-2025

Estudo de Impacto Económico Penafiel



**Porto Business
School**
University of Porto



Porto
Business
School

Prefácio

Penafiel tem vindo a afirmar-se, ao longo da última década, como um território dinâmico, atrativo e capaz de transformar visão estratégica em desenvolvimento concreto. Com base num plano municipal de captação de investimento e na mobilização eficaz de fundos comunitários, traçámos um rumo claro: criar condições para gerar valor, atrair talento e reforçar o tecido económico do concelho.



Antonino de Sousa

Presidente da Câmara Municipal de Penafiel



Nos últimos 10 anos, celebramos dezenas de contratos de apoio ao investimento, com empresas do concelho e com investidores externos, que representaram cerca de 300 milhões de euros de investimento privado e que geraram mais de 1000 postos de trabalho.

Mas mais do que dizer que Penafiel cresceu, importa demonstrá-lo com base em dados e evidência. Foi com esse propósito que a Câmara Municipal encomendou à Porto Business School um estudo independente que avaliasse, com rigor técnico e metodológico, o impacto económico, social e ambiental das políticas de investimento implementadas.

Existem dados inequívocos. Entre 2012 e 2022, Penafiel registou um crescimento de 38% no volume de negócios das empresas locais e o valor das suas exportações cresceu 68%. Estes indicadores, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, não são fruto do acaso. São consequência direta de um ecossistema empresarial mais competitivo, de políticas públicas facilitadoras e de uma comunidade que soube agarrar as oportunidades com ambição.

Mas o estudo da Porto Business School foi ainda mais longe, revelando um efeito multiplicador expressivo: por cada euro de investimento público da autarquia, a economia penafidelense gerou mais de três euros em produção económica. Esta dinâmica não se limita aos impactos diretos — criação de atividade e riqueza — mas estende-se a efeitos indiretos na cadeia de fornecedores e a efeitos induzidos no consumo das famílias, traduzindo uma economia mais robusta e sustentável.

Esta avaliação dá-nos, por isso, mais do que números. Dá-nos uma visão integrada dos resultados alcançados e uma base sólida para continuar a planear o futuro com responsabilidade, confiança e ambição. Penafiel é hoje um concelho mais preparado, mais competitivo e com provas dadas de que sabe transformar investimento em valor real para as pessoas.

Quero agradecer à Porto Business School pela qualidade técnica do trabalho desenvolvido e a todos os que, com visão, empenho e coragem, ajudaram a construir este caminho. Penafiel está, hoje, no radar do investimento, da inovação e da qualidade de vida e tem bases mais sólidas para continuar a afirmar-se como um concelho de oportunidades e desenvolvimento sustentável.

Índice

**Sumário
Executivo**

1

**Investimento
de Atração**

5

**Contexto
Penafiel**

2

**Investimento
Espontâneo**

6

**Framework
Análise de
Impacto**

3

**Conclusão e
Perspetivas
Futuras**

7

**Investimento
da Autarquia**

4

**Apêndice
Metodológico**

8

Sumário Executivo

1

1. Sumário Executivo

Este estudo avaliou o impacto económico gerado por diferentes dinâmicas de investimento no concelho de Penafiel, com base numa metodologia de análise input-output. A abordagem permitiu identificar os efeitos diretos, indiretos e induzidos ao longo da cadeia de valor e quantificar os impactos em várias dimensões fundamentais da economia.

A análise distinguiu três tipos de investimento:



Investimento da Autarquia*

Impulsionado diretamente pelo Município, através de obras públicas, requalificações e contratação de serviços.



Investimento de Atração

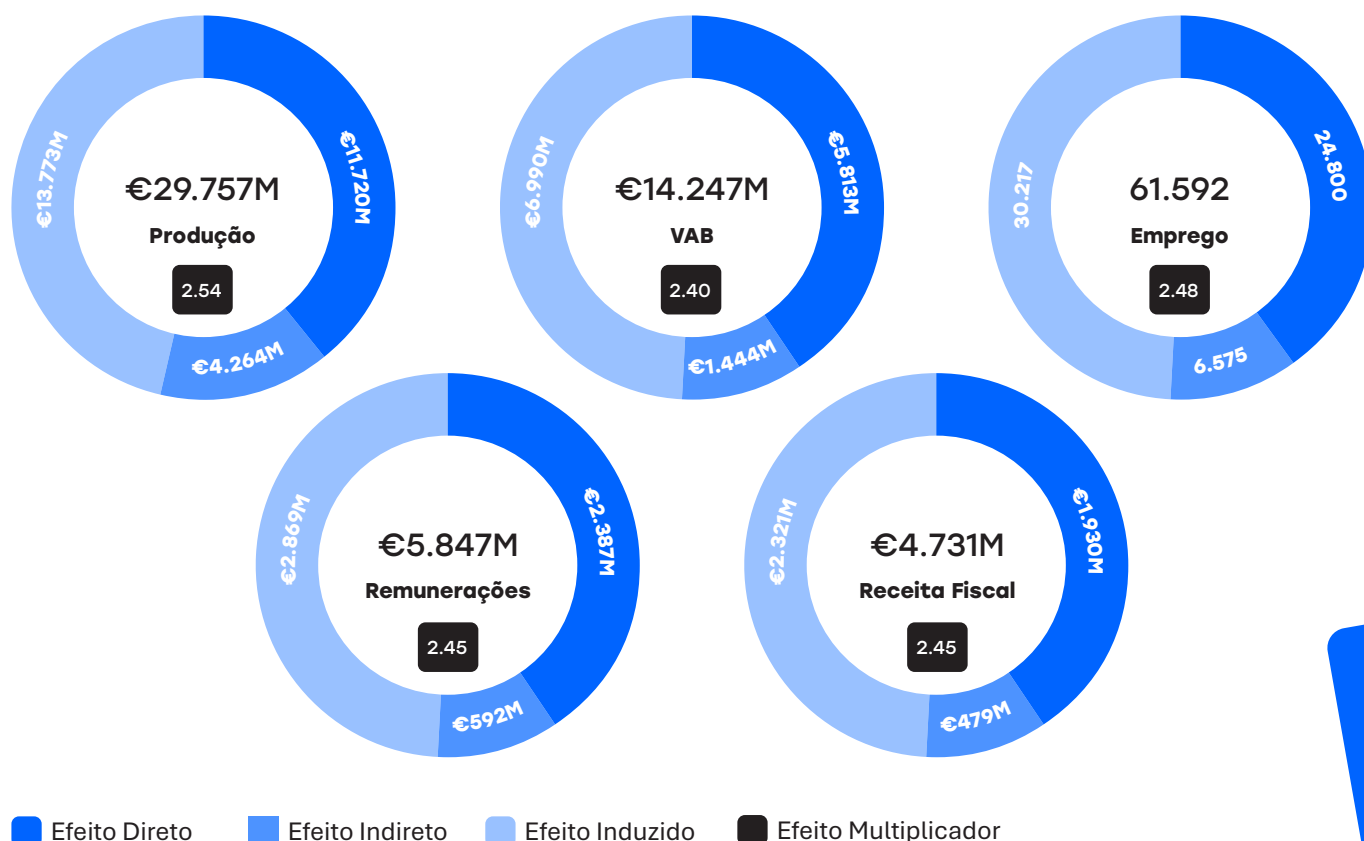
Realizado por empresas privadas com o apoio ou mediação da autarquia (licenciamentos, facilitação).



Investimento Espontâneo

Investimentos privados independentes da ação pública direta, que refletem a atratividade natural do território.

Resultados Globais



* Apenas investimento realizado com recurso a fundos comunitários.

1. Sumário Executivo

Investimento da Autarquia*

Produção	€182M	€57M	€48M	€76M	3.19
VAB	€79M	€22M	€18M	€38M	3.59
Emprego	3.036	845	704	1.487	3.58
Remunerações	€33M	€9M	€7M	€16M	3.59
Receita Fiscal	€26M	€7M	€6M	€12M	3.59

Investimento de Atração

Produção	€24.225M	€9.829M	€3.244M	€11.152M	2.46
VAB	€11.533M	€4.802M	€1.070M	€5.659M	2.40
Emprego	48.180	20.063	4.473	23.644	2.40
Remunerações	€4.752M	€1.979M	€441M	€2.332M	2.40
Receita Fiscal	€3.829M	€1.594M	€355M	€1.879M	2.40

Investimento Espontâneo

Produção	€5.349M	€1.833M	€971M	€2.544M	2.92
VAB	€2.634M	€988M	€354M	€1.291M	2.67
Emprego	10.376	3.892	1.398	5.086	2.67
Remunerações	€1.061M	€398M	€142M	€520M	2.67
Receita Fiscal	€874M	€328M	€117M	€428M	2.67

■ Efeito Direto
 ■ Efeito Indireto
 ■ Efeito Induzido
 ■ Efeito Multiplicador

Conclusões-Chave

- O impacto económico não se limita ao investimento inicial: os efeitos indiretos e induzidos representam mais de 60% do impacto total em todas as dimensões analisadas.
- O investimento impulsiona a criação de rendimento disponível nas famílias, contribuindo para o dinamismo do comércio, serviços e consumo local.
- Cada euro de investimento inicial gerou, em média, 2,45€ de Valor Acrescentado Bruto.
- A receita fiscal gerada supera significativamente os valores investidos, com implicações positivas para a sustentabilidade orçamental local e nacional.

+60%

Do efeito total são efeitos indiretos e induzidos

~2,45€

Gerados por cada euro inicial investido

* Apenas investimento realizado com recurso a fundos comunitários.

Contexto Penafiel

2

2. Contexto Penafiel

Penafiel é hoje um território que, embora enfrente desafios demográficos típicos das regiões de pequena e média dimensão, tem demonstrado resiliência e potencial competitivo assente numa economia diversificada, num tecido empresarial ativo e numa comunidade com fortes indicadores de coesão social.



Enquadramento Demográfico

Nos últimos anos, a população residente em Penafiel registou uma ligeira tendência decrescente, com uma taxa média de variação anual de -0,2%. Esta evolução reflete padrões de envelhecimento comuns em muitos territórios europeus, onde 19,3% da população tem 65 ou mais anos e a taxa de dependência total se fixa nos 47,6%. Estes indicadores sugerem uma pressão demográfica crescente sobre os ativos em idade laboral e sobre os sistemas de proteção social.

A taxa de natalidade é atualmente de 7,8 por mil habitantes, um valor abaixo da média nacional, revelando um decréscimo acentuado da renovação geracional. Em contrapartida, a taxa de mortalidade infantil é de 0,0%, evidenciando a qualidade do sistema de saúde local no apoio à primeira infância.



Indicadores Económicos

Penafiel apresenta uma base económica sólida, com mais de 6.000 empresas registadas que empregam cerca de 24.700 pessoas. A indústria transformadora continua a desempenhar um papel estrutural na economia local, com 1.765 empresas ativas neste setor.

A atividade económica é ainda marcada por um saldo positivo da balança comercial: as exportações totalizam cerca de 225 milhões de euros, superando as importações (cerca de 191 milhões de euros). O setor do turismo gerou, em 2024, um rendimento superior a 4 milhões de euros, reforçando a atratividade do concelho enquanto destino de lazer e património.

O setor financeiro reflete o peso do crédito à habitação, que representa 74,6% do total de crédito concedido, um valor elevado que confirma a relevância do setor residencial na economia local. Já os depósitos de emigrantes representam 1,5% do total, evidenciando algum grau de ligação à diáspora penafidense.



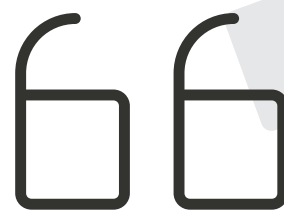
Fatores Socioculturais

Em termos de educação, Penafiel apresenta uma taxa de escolarização no ensino secundário de 147,4%, o que sugere uma forte adesão ao sistema educativo, possivelmente com a inclusão de alunos oriundos de outros concelhos. No domínio da saúde, cada habitante realiza, em média, 5 consultas externas hospitalares por ano, um indicador da boa acessibilidade aos cuidados de saúde.

A Câmara Municipal investe também na qualidade de vida através da cultura, do desporto e da sustentabilidade ambiental, com um gasto anual por habitante de 129,4 € em cultura e desporto, e 54 € em ambiente. Estes números espelham o compromisso da autarquia com o bem-estar coletivo e com o desenvolvimento sustentável.

Penafiel: Investir com Futuro

Impacto Económico dos Investimentos Municipais



O Município de Penafiel tem vindo, nos últimos anos, a realizar um conjunto significativo de investimentos estratégicos, orientados para a melhoria das infraestruturas, a qualificação do território e o reforço da coesão social e económica. No seguimento dessa aposta, foi promovido o presente estudo com o objetivo de avaliar, de forma detalhada, o impacto económico desses investimentos no concelho.



Nuno Brochado

Presidente da Associação Empresarial de Penafiel



Este trabalho permitiu identificar os efeitos diretos, indiretos e induzidos dos montantes aplicados, analisando de forma segmentada as suas repercussões na produção, no valor acrescentado gerado, na criação de emprego, nas remunerações pagas, bem como na receita fiscal obtida. Os resultados revelam de forma clara a importância estrutural do investimento público local no desenvolvimento económico e social do território.

No total, os investimentos analisados ascenderam a cerca de 57 milhões de euros em efeitos diretos, com um impacto económico global (incluindo efeitos indiretos e induzidos) de mais de 182 milhões de euros em produção. Em termos de valor acrescentado, o impacto global foi superior a 79 milhões de euros, tendo sido gerados mais de 3.000 postos de trabalho. Também ao nível das remunerações e da receita fiscal, os números são expressivos: mais de 33 milhões de euros pagos em salários e cerca de 26,5 milhões de euros arrecadados em impostos.

Estes dados traduzem-se num efeito multiplicador relevante: por cada euro investido pela autarquia, são gerados cerca de 3,2 euros em produção, 3,6 euros em valor acrescentado e 3,6 empregos por cada posto de trabalho inicialmente criado. Estes indicadores confirmam a capacidade de alavancagem da economia local através de uma política de investimento público estruturada e estratégica.

Este estudo constitui, assim, um instrumento fundamental para aferir o retorno económico e social dos investimentos realizados, enquanto reforça a importância de continuar a apostar em políticas públicas que contribuam para um território mais dinâmico, coeso e sustentável.

Os resultados agora apresentados comprovam, de forma inequívoca, que os investimentos realizados em Penafiel foram orientados por uma visão estratégica e sustentada, focada na criação de valor económico e social duradouro. Investiu-se no presente com o objetivo claro de potenciar um futuro mais competitivo, mais inclusivo e com maiores oportunidades para todos. Trata-se de um trabalho rigoroso e planeado, muitas vezes discreto na sua execução, mas expressivo nos seus resultados — resultados que falam por si, gerando impacto nos indicadores e, acima de tudo, na qualidade de vida da comunidade penafidelense.

Importa também destacar a valiosa colaboração da Associação Empresarial de Penafiel, cuja proximidade ao tecido empresarial e conhecimento do contexto económico local contribuíram de forma decisiva para a obtenção destes resultados. A sua participação foi fundamental para assegurar que o estudo refletisse com rigor a realidade económica do concelho.

Framework Análise de Impacto

3

3. Framework de Análise de Impacto

Avaliar o impacto económico de um investimento implica ir além do montante aplicado. É compreender de que forma esse investimento gera valor para a economia local e nacional: quantos postos de trabalho cria, que efeitos provoca ao longo das cadeias de abastecimento e como contribui para o rendimento disponível das famílias.

Este estudo procurou precisamente quantificar esse impacto, recorrendo a uma metodologia amplamente reconhecida — a análise input-output — que permite identificar os efeitos diretos, indiretos e induzidos gerados pelos investimentos realizados no concelho de Penafiel.

A avaliação do impacto económico no concelho de Penafiel teve por base a análise de três tipos distintos de investimento, com origens, mecanismos e efeitos diferenciados. Esta distinção é essencial para compreender de forma mais completa os canais através dos quais a economia local é dinamizada, bem como o papel desempenhado pela autarquia em cada caso.



Investimento da Autarquia*

Este tipo de investimento corresponde às despesas realizadas diretamente pelo Município de Penafiel no âmbito das suas competências e iniciativas de política pública local. Inclui, por exemplo:

- Obras de requalificação urbana (ruas, passeios, espaços verdes),
- Projetos de construção ou renovação de infraestruturas públicas (como escolas, centros culturais, instalações desportivas),
- Aquisições relacionadas com a eficiência energética (como certificados energéticos ou equipamentos mais sustentáveis),
- Contratação de serviços técnicos especializados.

Estes investimentos representam um impulso direto de despesa pública, com impacto imediato nos setores da construção, serviços técnicos e fornecimento de bens. Para além dos efeitos diretos associados à execução desses projetos, geram também efeitos de arrastamento sobre os fornecedores envolvidos e sobre o rendimento das famílias que recebem salários no âmbito dessas atividades.



Investimento de Atração

Diz respeito aos projetos de investimento privado que resultaram de uma ação de facilitação ou estímulo por parte da autarquia. Neste caso, o Município não investe diretamente, mas desempenha um papel importante na viabilização do investimento através de:

- Celeridade e eficiência nos processos de licenciamento urbanístico,
- Apoio técnico na instrução de processos e na articulação entre entidades,
- Promoção ativa do concelho como destino atrativo para investimento empresarial.

Estes investimentos abrangem frequentemente unidades industriais, estabelecimentos comerciais ou logísticos, e têm impacto significativo na criação de emprego e geração de valor económico. São exemplos de como uma política pública orientada para a atração de investimento pode potenciar a atividade do setor privado e ampliar os benefícios económicos para a região.



Investimento Espontâneo

Neste caso, trata-se de projetos de iniciativa privada que surgiram no território sem mediação ou intervenção direta do Município. São empresas ou investidores que, por sua própria iniciativa, identificaram em Penafiel condições favoráveis para desenvolver a sua atividade — seja pela localização geográfica, pelas características do mercado local, ou pela disponibilidade de recursos humanos.

Este tipo de investimento inclui, por exemplo, a instalação de novas empresas, ampliações de unidades existentes ou abertura de novos negócios no setor dos serviços ou comércio. Embora não promovidos diretamente pela autarquia, estes investimentos também geram impactos económicos relevantes e refletem a atratividade intrínseca do território.

* Apenas investimento realizado com recurso a fundos comunitários.

3. Framework de Análise de Impacto

Como se medem os efeitos económicos de um investimento?

Cada investimento — seja público ou privado — gera efeitos que vão muito além da sua execução imediata. Quando uma obra é realizada, uma empresa se instala ou um serviço é contratado, essa ação desencadeia um conjunto de impactos que se propagam pela economia, afetando outros setores, fornecedores e, em última instância, as famílias.

Para captarmos esta complexidade, utilizámos uma abordagem que permite distinguir três níveis de impacto económico: direto, indireto e induzido. Esta tipologia ajuda a compreender não apenas o que resulta de forma imediata do investimento, mas também os efeitos em cadeia que ele provoca na economia.



Impactos Diretos

Os impactos diretos correspondem ao efeito inicial e imediato do investimento. No caso do investimento da autarquia, estamos a falar, por exemplo, da contratação de empresas de construção civil, gabinetes de engenharia ou fornecedores de equipamentos. Nos investimentos privados, os impactos diretos traduzem-se na atividade produtiva gerada pelas empresas que investiram no concelho — como a criação de novas fábricas, centros logísticos ou unidades comerciais.

Estes impactos dizem respeito à produção de bens e serviços, ao emprego criado e às remunerações pagas no âmbito da atividade diretamente ligada ao investimento.



Impactos Indiretos

Os impactos indiretos resultam da cadeia de fornecimento ativada pelos investimentos. Ou seja, quando uma empresa recebe um contrato ou instala uma nova unidade, precisa de comprar materiais, contratar serviços externos e adquirir equipamentos. Esses bens e serviços são frequentemente fornecidos por outras empresas — muitas delas a nível nacional.

Por exemplo, uma empresa de construção contratada pela autarquia pode, por sua vez, recorrer a fornecedores de cimento, madeira, materiais elétricos, empresas de transporte ou subempreiteiros especializados. Estes fornecedores, ao receberem encomendas, também aumentam a sua atividade e, por consequência, geram novos empregos e remunerações.

Assim, os impactos indiretos captam os efeitos em cadeia a montante da economia, ou seja, nos setores que fornecem os bens e serviços necessários à concretização do investimento inicial.



Impactos Induzidos

Os impactos induzidos dizem respeito à forma como o rendimento gerado nos efeitos diretos e indiretos se transforma em consumo pelas famílias. Quando trabalhadores envolvidos nos projetos — diretamente ou através dos fornecedores — recebem os seus salários, tendem a gastá-los em bens e serviços do dia a dia: alimentação, saúde, transportes, lazer, entre outros.

Esse aumento do consumo gera nova procura na economia local e nacional, estimulando a atividade de setores como o comércio, a restauração ou os serviços pessoais. Estes efeitos são, por isso, chamados de efeitos induzidos, por resultarem do impacto que o rendimento disponível tem na procura agregada.

3. Framework de Análise de Impacto

Que variáveis foram analisadas?

Para compreender de forma completa o impacto económico dos investimentos realizados em Penafiel, não basta saber qual foi o valor total investido. É essencial avaliar como esse investimento se transforma em atividade económica concreta, em postos de trabalho e em benefícios para a comunidade. Por isso, neste estudo, foram analisadas cinco variáveis-chave, que permitem captar diferentes dimensões dos efeitos económicos:



Produção

A produção corresponde ao valor total de bens e serviços gerados na economia em resultado dos investimentos. Inclui não apenas o que é produzido diretamente (por exemplo, a obra realizada ou o produto fabricado pela nova empresa), mas também o que é produzido pelos fornecedores e pelos setores estimulados indiretamente.

É uma medida abrangente da escala da atividade económica desencadeada, representando o volume de negócio gerado ao longo das cadeias de valor.



Remunerações

As remunerações representam o valor total dos salários pagos aos trabalhadores cujos empregos estão associados, direta ou indiretamente, ao investimento. Esta variável permite quantificar os benefícios gerados em termos de rendimento disponível para as famílias, o que, por sua vez, tem impacto no consumo e na qualidade de vida da população.



Emprego

O impacto sobre o emprego foi avaliado em termos do número de postos de trabalho gerados em resultado dos investimentos. Inclui os empregos criados diretamente (por exemplo, nas empresas contratadas ou instaladas no concelho), os empregos criados nos fornecedores (efeitos indiretos) e os resultantes do aumento do consumo das famílias (efeitos induzidos).

Esta variável permite perceber até que ponto o investimento contribui para a dinamização do mercado de trabalho e para a criação de oportunidades de emprego na região e no país.



Receita Fiscal

A receita fiscal estima o valor dos impostos gerados como resultado da atividade económica induzida pelos investimentos. Inclui, entre outros, impostos sobre o rendimento (como o IRS), sobre as empresas (IRC) e sobre o consumo (IVA). Esta variável é importante para avaliar o retorno do investimento em termos de contributo para as contas públicas — seja pela via da despesa (no caso da autarquia), seja pela dinamização geral da economia.



Valor Acrescentado Bruto (VAB)

O Valor Acrescentado Bruto é uma medida central da riqueza criada numa economia. Corresponde ao valor da produção menos o valor dos consumos intermédios (bens e serviços adquiridos a outros para produzir). Em termos simples, o VAB representa aquilo que efetivamente é acrescentado à economia — e inclui salários, lucros, impostos sobre a produção e outros rendimentos.

É também a variável que está na base do cálculo do Produto Interno Bruto (PIB), sendo por isso uma das mais relevantes para avaliar o contributo dos investimentos para o crescimento económico.

Investimento da Autarquia*

4

* Apenas investimento realizado com recurso a fundos comunitários.

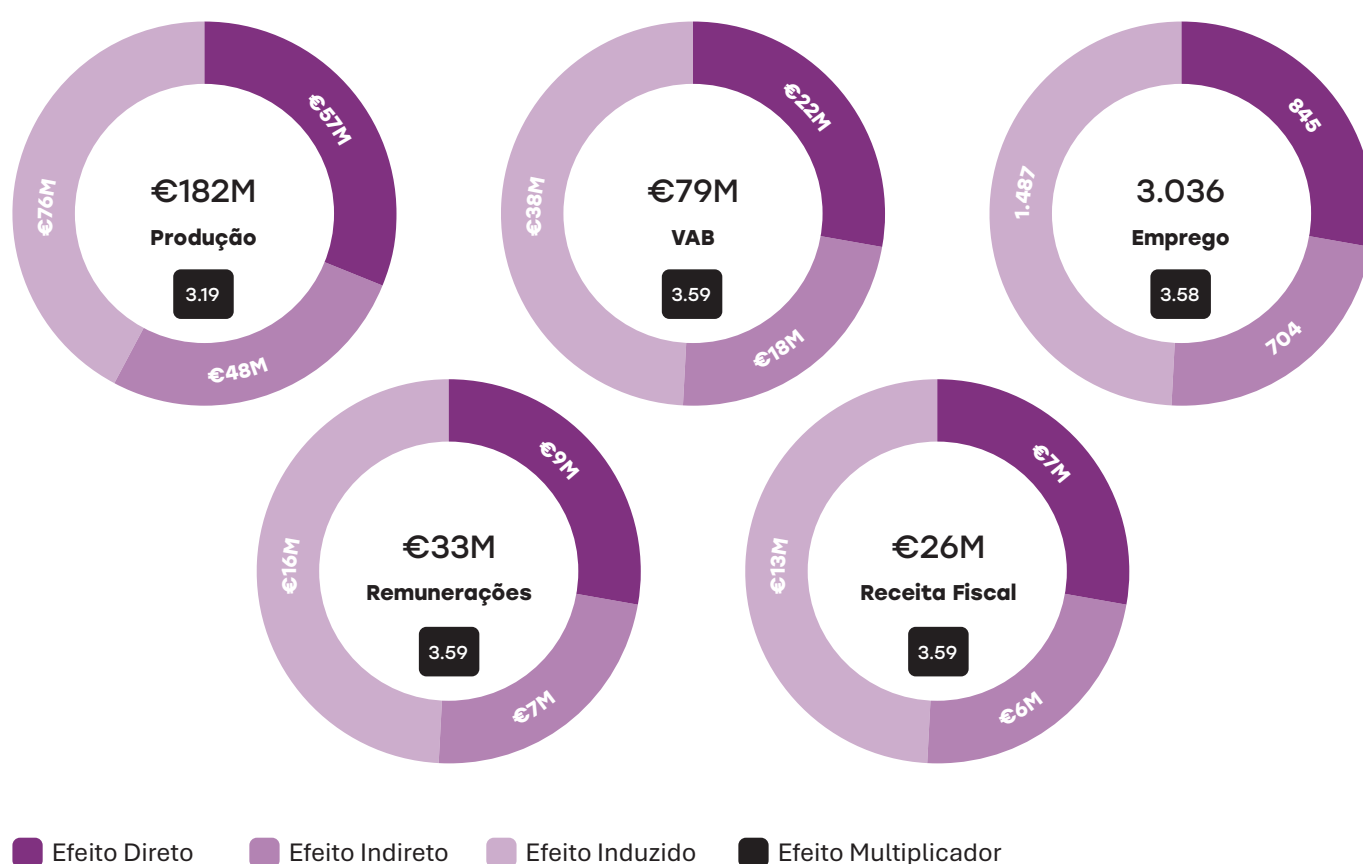
4. Investimento da Autarquia



O investimento direto realizado com recurso a fundos comunitários pela Câmara Municipal de Penafiel representa uma importante alavanca para a dinamização económica do concelho e da economia nacional. As intervenções levadas a cabo — que incluem empreitadas, requalificações urbanas e aquisição de bens e serviços — geram efeitos significativos ao longo das cadeias de valor.

Estes resultados refletem não apenas a execução direta dos projetos, mas também os efeitos induzidos ao nível dos fornecedores e do consumo das famílias.

Desagregação por tipo de efeito



Estes multiplicadores demonstram a capacidade da despesa pública para gerar valor económico significativo, com efeitos duradouros na atividade produtiva, no emprego e na sustentabilidade das contas públicas.

Investimento de Atração

5

5. Investimento da Atração

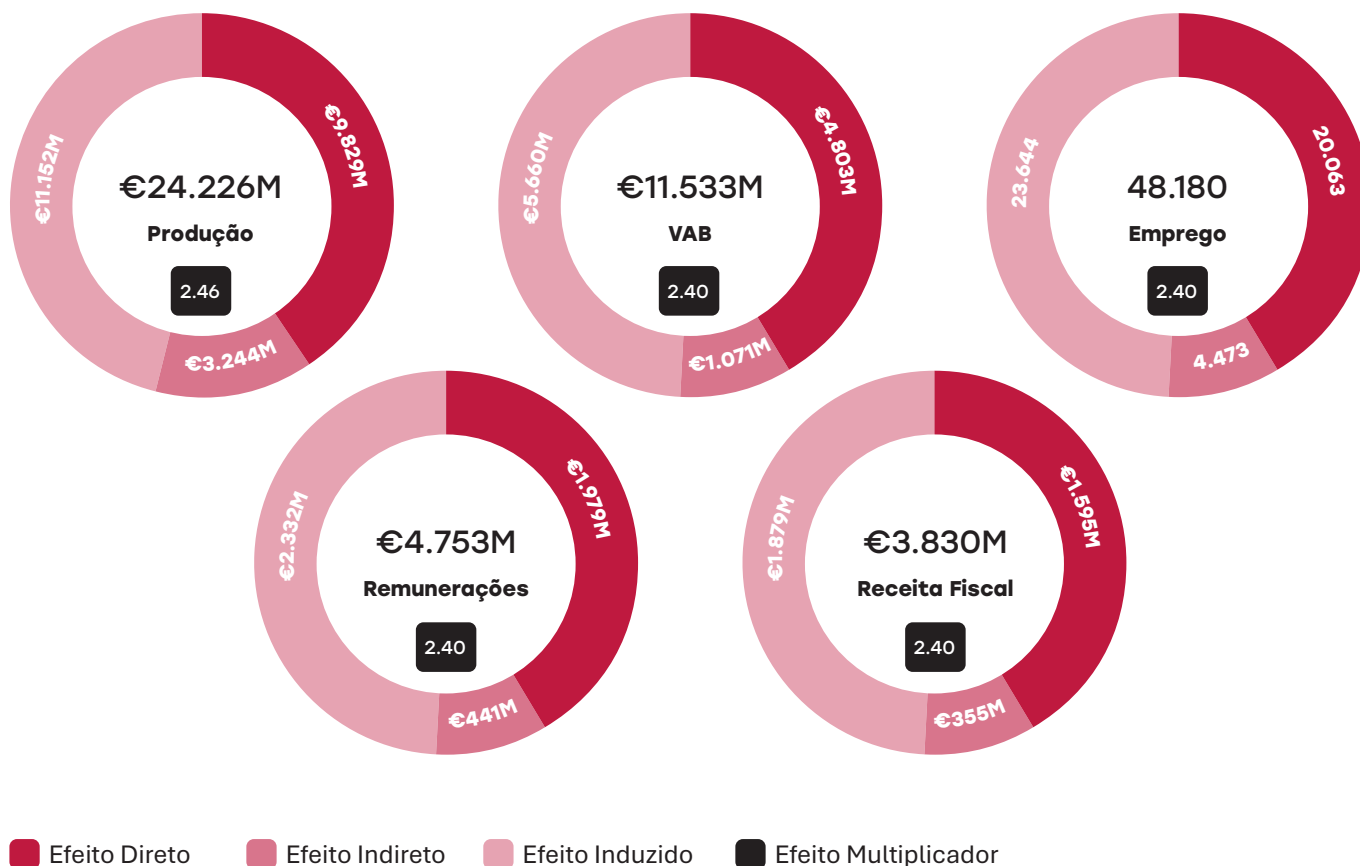


O investimento de atração inclui projetos privados que foram facilitados ou viabilizados com o apoio da autarquia, nomeadamente através da emissão de alvarás, acompanhamento técnico, celeridade nos licenciamentos ou sinalização ativa de oportunidades. Trata-se de uma dimensão fundamental do papel da Câmara Municipal enquanto catalisadora do desenvolvimento económico local.

Este tipo de investimento reflete a capacidade do município em criar um ambiente favorável à atividade empresarial e em atrair novos projetos com potencial de gerar valor e emprego. A base de dados analisada mostra um leque muito diverso de investimentos, com destaque para áreas como:

- Indústria transformadora (ex.: confeções, metalomecânica, panificação);
- Serviços automóvel e comércio a retalho;
- Turismo no espaço rural e restauração;
- Logística, oficinas e armazéns.

Desagregação por tipo de efeito



Este impacto expressivo demonstra a relevância estratégica do investimento privado apoiado ou facilitado pelo poder local, com retornos elevados tanto para a economia real como para as finanças públicas.

Investimento Espontâneo

6

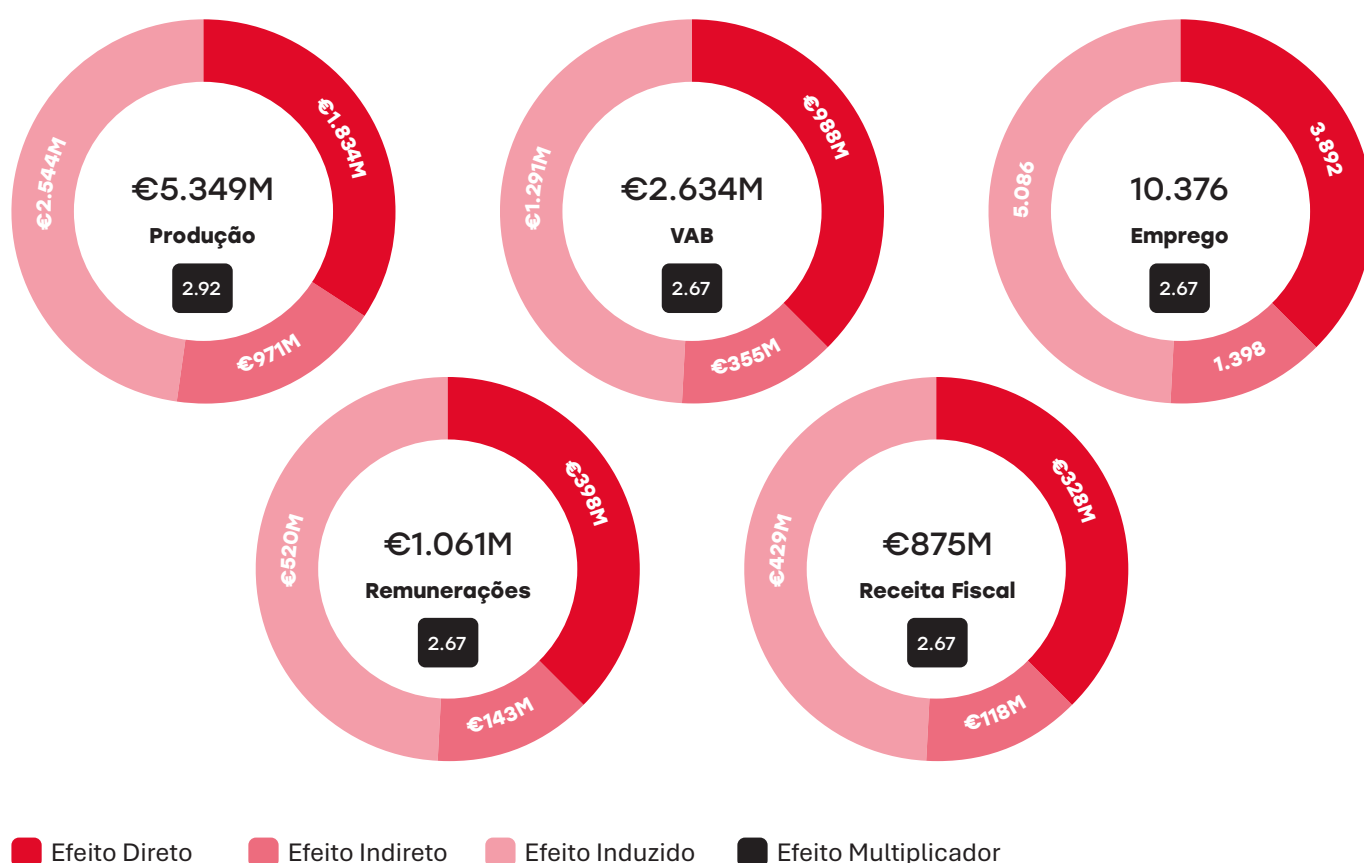
6. Investimento Espontâneo



O investimento espontâneo refere-se aos projetos de iniciativa privada que surgiram no concelho sem mediação direta da autarquia. São decisões autónomas de empresas e investidores que identificaram em Penafiel um contexto favorável para desenvolver a sua atividade — seja pela localização geográfica, pelas condições logísticas, pela disponibilidade de mão de obra ou pela dinâmica empresarial existente.

Apesar de não resultarem de ação pública direta, estes investimentos são, por si só, um indicador da atratividade do território e da confiança dos agentes económicos nas condições oferecidas pelo concelho. A diversidade setorial dos projetos — que inclui comércio, indústria, turismo, restauração e serviços diversos — revela uma base económica com capacidade de renovação e crescimento endógeno.

Desagregação por tipo de efeito



O investimento espontâneo apresenta **maiores efeitos multiplicadores do que os do investimento de atração**. Este resultado mostra que os investimentos espontâneos, apesar de não dependerem da ação da autarquia, são altamente eficazes na geração de valor económico e social. O seu elevado efeito multiplicador sugere uma forte integração local e um bom encaixe setorial, maximizando os efeitos ao longo da cadeia de valor.

Conclusão e Perspetivas Futuras

7

7. Conclusão e Perspetivas Futuras

O presente estudo confirma que a dinâmica de investimento observada no concelho de Penafiel — nas suas diferentes vertentes — tem um impacto económico relevante e multifacetado, com efeitos significativos ao nível da produção, do emprego, das remunerações, do valor acrescentado e da receita fiscal.

A análise dos três tipos de investimento permite retirar conclusões complementares:

- **O investimento da autarquia** assume-se como um motor direto de dinamização económica, com efeitos multiplicadores elevados e forte capacidade de gerar rendimento para as famílias e receita fiscal para o Estado.
- **O investimento de atração**, embora viabilizado por ação pública, evidencia um retorno robusto e demonstra a eficácia das políticas locais de apoio à iniciativa empresarial.
- **O investimento espontâneo**, por sua vez, revela-se como o tipo de investimento com maior efeito multiplicador, sinalizando a existência de um ecossistema empresarial atrativo e com forte integração na economia nacional.

A combinação destes três vetores reforça a importância de uma abordagem integrada ao desenvolvimento económico local, que combine:

- investimento público estratégico,
- políticas ativas de captação e retenção de investimento privado,
- e um ambiente propício ao surgimento espontâneo de novos projetos empresariais.

Caminhos para o futuro

Com base nos efeitos identificados, importa agora pensar nas condições que permitirão **potenciar os impactos já observados**:



Consolidar os investimentos existentes

A estabilidade e previsibilidade das políticas públicas, a qualidade das infraestruturas e a eficiência administrativa continuarão a ser determinantes para que os investimentos já realizados se mantenham e cresçam.



Reforçar a capacidade de atração do concelho

Apostar na valorização do território, na simplificação de processos urbanísticos e na promoção externa pode posicionar Penafiel como destino privilegiado para novos investimentos, em especial nos setores de maior valor acrescentado.

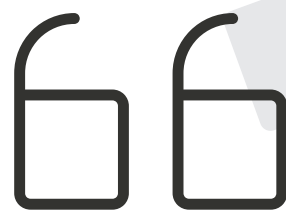


Apoiar o dinamismo empresarial local

O investimento espontâneo demonstrou ter um retorno elevado. Criar condições para que os empreendedores locais possam concretizar os seus projetos — através de acesso ao solo, financiamento ou capacitação — será uma forma eficaz de gerar desenvolvimento endógeno.

Com efeitos significativos em todas as dimensões analisadas, o investimento em Penafiel assume-se como um verdadeiro alavancador de crescimento económico e social. A continuidade e aprofundamento desta dinâmica constituem, por isso, uma oportunidade estratégica para o concelho e para a região.

Penafiel com futuro: Competitividade, inovação e serviços públicos de excelência



Penafiel entra na próxima década com bases sólidas para afirmar-se como um território competitivo, inovador e coeso. Os resultados alcançados nos últimos dez anos — em que combinámos uma estratégia clara de atração de investimento com uma gestão rigorosa dos fundos comunitários — demonstram que é possível transformar visão em valor real para as pessoas. O desafio, agora, é projetar esse sucesso no futuro, garantindo que Penafiel continua a ser um território onde vale a pena investir, trabalhar e viver.



Pedro Cepeda

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel

Titular dos Pelouros do Desenvolvimento Económico e da
Gestão de Fundos Comunitários



A transformação digital dos serviços públicos será um dos pilares centrais dessa ambição. O Município tem vindo a investir na modernização administrativa, na digitalização de processos e na interoperabilidade entre sistemas, com o objetivo de tornar os serviços municipais mais acessíveis, mais rápidos e mais eficientes. Esta aposta irá aprofundar-se com os recursos do Portugal 2030 e da Estratégia Nacional para a Transformação Digital, permitindo à Câmara Municipal liderar pelo exemplo: menos burocracia, mais transparência e uma gestão pública centrada no cidadão.

No plano económico, queremos consolidar Penafiel como um ecossistema empresarial dinâmico, onde as indústrias especializadas se afirmam pela capacidade de inovar, pela sustentabilidade e pela qualificação dos seus recursos humanos. A aposta na Investigação e Desenvolvimento (I&D), na economia verde, nas tecnologias digitais e na formação avançada serão vetores críticos para atrair investimento qualificado e gerar emprego com valor acrescentado.

Sabemos que o futuro se constrói com visão, mas também com redes de confiança. Por isso, reforçaremos a cooperação com instituições do ensino superior, centros de conhecimento e entidades empresariais para promover a co-criação de soluções e a transferência de inovação para o tecido económico. O território que queremos construir será uma referência de como concelhos de média dimensão podem liderar processos de inovação com impacto social e territorial.

Ao mesmo tempo, continuaremos a investir em fatores de qualidade de vida — saúde, educação, habitação, mobilidade, cultura e bem-estar — porque um território só é competitivo se for também inclusivo.

O caminho está traçado. Com coragem para inovar e determinação para executar, Penafiel tem tudo para fazer da próxima década um novo ciclo de afirmação territorial. Contamos com todos para o concretizar.

Apêndice Metodológico 8

Apêndice Metodológico:

Estrutura Técnica da Análise Input-Output

A metodologia utilizada neste estudo baseia-se na análise input-output, desenvolvida originalmente por **Wassily Leontief**, que permite captar as interdependências entre setores de atividade de uma economia. Este modelo é particularmente adequado para estimar os efeitos diretos, indiretos e induzidos de choques de despesa ou de produção, ao longo das cadeias de fornecimento.

A análise foi conduzida com base numa matriz input-output nacional, compatível com a estrutura sectorial da economia portuguesa, permitindo a estimação de impactos a nível nacional. Quando relevante, os dados de base foram adaptados à estrutura sectorial das dinâmicas específicas do concelho de Penafiel, através de aproximações sectoriais e ponderações baseadas em informação local.

Estrutura da Matriz Input-Output

A matriz input-output está estruturada em quatro quadrantes:

1. Quadrante I – Fluxos Interindustriais (Produção Intermédia):

Representa as transações entre setores, isto é, os bens e serviços que cada setor consome de outros setores para produzir a sua própria produção.

Z_{ij} : valor do input fornecido pelo setor i ao setor j .

2. Quadrante II – Procura Final:

Inclui as utilizações dos produtos por parte de agentes finais — consumo final das famílias, consumo público, formação bruta de capital, variação de existências e exportações.

3. Quadrante III – Valor Acrescentado:

Contém os componentes do valor acrescentado gerado por cada setor: remunerações dos trabalhadores, excedente bruto de exploração, impostos líquidos sobre a produção, etc.

4. Quadrante IV – Importações:

Inclui os bens e serviços importados utilizados diretamente ou como inputs no processo produtivo.

Coeficientes Técnicos

A análise utiliza a **matriz de coeficientes técnicos diretos** A , onde cada elemento a_{ij} representa o input do setor i necessário para produzir uma unidade de output do setor j :

$$a_{ij} = \frac{z_{ij}}{x_j}$$

Sendo:

- z_{ij} : valor do input do setor i consumido pelo setor j
- x_j : produção total do setor j

A equação fundamental da análise input-output é:

$$X=AX+Y$$

Apêndice Metodológico:

Estrutura Técnica da Análise Input-Output

Ou, resolvendo para X :

$$X = (I - A)^{-1}Y$$

Onde:

X : vetor da produção total por setor

Y : vetor da procura final

$(I - A)^{-1}$: **matriz inversa de Leontief**, que incorpora os efeitos diretos e indiretos

Cálculo dos Efeitos Diretos, Indiretos e Induzidos

- **Efeitos Diretos:** Resultam do choque inicial (impulso de despesa pública ou aumento de produção privada). São introduzidos na matriz sob a forma de um vetor de procura final adicional ΔY , alocado aos setores diretamente impactados.
- **Efeitos Indiretos:** Obtêm-se multiplicando o vetor ΔY pela inversa de Leontief:

$$\text{Impacto total direto+indireto: } \Delta X = (I - A)^{-1} \Delta Y$$

A subtração entre ΔX e ΔY dá o impacto **estritamente indireto**.

- **Efeitos Induzidos:** Para captar os efeitos induzidos pelo aumento do rendimento e do consumo das famílias, introduz-se uma **matriz estendida** que inclui o setor “Famílias” como consumidor e produtor (consumo final e remunerações). Alternativamente, pode usar-se um **multiplicador de rendimento-consumo**, calibrado a partir da propensão marginal a consumir e da estrutura do consumo.

Multiplicadores Utilizados

O estudo calculou os seguintes multiplicadores, com base na variação de cada variável por cada unidade de impulso inicial (por exemplo, por milhão de euros de investimento):

- **Multiplicador da Produção:**
Variação total da produção gerada por unidade de investimento.
- **Multiplicador do Valor Acrescentado Bruto (VAB):**
Variação do VAB total gerado por unidade de impulso.
- **Multiplicador do Emprego:**
Número de postos de trabalho criados por unidade de impulso, convertido para equivalentes a tempo completo (ETC) quando necessário.
- **Multiplicador das Remunerações:**
Valor total dos salários gerados ao longo da cadeia de impacto.
- **Multiplicador Fiscal:**
Estimativa da receita fiscal gerada com base em rácios efetivos médios de tributação sobre rendimento, consumo e produção.

Apêndice Metodológico: Estrutura Técnica da Análise Input-Output

Considerações Adicionais

A análise assume coeficientes técnicos constantes, de acordo com a hipótese de retornos constantes à escala e ausência de restrições de capacidade no curto prazo.

Os impactos estimados não têm uma dimensão exclusivamente local: embora o impulso parta de Penafiel, muitos dos efeitos, especialmente os indiretos e induzidos, distribuem-se por todo o território nacional, dada a estrutura integrada da economia portuguesa.

A componente fiscal foi estimada com base em rácios médios de receita pública por unidade de VAB e rendimento, derivados de estatísticas da execução orçamental e das Contas Nacionais.

Estudo de Impacto Económico Penafiel

2015-2025

